

## **Aventuras de Pedro III**

Pedro, com seus cinquenta anos, Ludmila, com trinta e cinco anos, Pedro Junior com nove anos e a mais nova herdeira do trono, Karolyne, com 2 aninhos de idade. Família linda, todos saudáveis, vivendo em perfeita harmonia, num lar cheio de amor.

As aventuras com motocicleta da família foram obrigadas a dar um basta.

Pedro agora tem um Jipe Troller, não é do ano, mas, em boas condições de fazer aventuras rurais. Ludmila é uma esposa participativa e sempre está disposta a acompanhar o marido nos piqueniques, trilhas e viagens aventureiras sem destino. Pedro sempre diz: “O tanque tá cheio, vamos até onde der, reabasteceremos e retornaremos”.

Lotava o Troller com bebidas, guloseimas, comidinha para Karolyne, frutas, água, ferramentas e até um tambor com combustível. Sempre que passava por alamedas arborizadas paravam para descansar, registrar em fotografias, esticar os joelhos, chupar laranjas e ou melancia e, quando possível, tirar um cochilinho e pé na estrada.

Um dos passeios que ficou na história foi quando eles foram para Brotas com câmaras de ar, varas de pesca, coletes salva-vidas, repelente, muita comida e água fresca. Chegaram pela manhã, aproveitaram bem a ausência do sol, estenderam uma cabana e lá ficaram por muitas horas.

Quando resolveram retornar, Pedro notou que um pneu estava furado. Acendeu uma lanterna e começou a fazer a troca. Ludmila começou ficar em desespero, pois, o macaco do carro afundava na argila molhada. Providenciaram uns pedaços de pau e dessa forma conseguiu substituir o pneu. Já escuro Pedro recolheu todo apetrecho e gritou: “Família, pé na estrada para chegarmos cedo”.

Mais um probleminha no Troller; o farol alto queimou as duas lâmpadas. Pedro reduziu a velocidade e pedia para Ludmila e Junior não tirar os olhos da estrada, literalmente. Karolyne chorava com fome e com os pernilongos que a atacavam.

Mais adiante, no percurso, deparou com uma tropa de vaqueiro que levava os animais para outros pastos. Demoraram uns vinte minutos para sair dessa “enroscada”.

Pedro e Junior imitavam os bois mugindo; Ludmila se encantava com os animais, Karolyne se esperneava com fome, calor e picadas de inseto.

Pedro falava: numa dessa nunca mais. Mas... como tenho espírito aventureiro, na próxima serei mais precavido. Tchau Brotas, até quando não sei, mas vou voltar. Sozinho? Não, com a família mais preparada, e com um Jipe revisado.

**José Rosa Coelho - Monte Mor**